



CONFIANÇA COMO FATOR DE RISCOS E VULNERABILIDADE EM PARCERIAS AFETIVO-SEXUAIS DE ADOLESCENTES

Marcus Vinícius Gabriel¹

¹Pós-graduação stricto sensu em Psicologia e Saúde (Famerp - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto)

Trazer a campo discussões e análises de questões e vivências contemporâneas sobre o papel da confiança no relacionamento humano é o grande desafio deste estudo. Como referência, tomamos os fatores associados aos riscos e vulnerabilidades em parcerias afetivo-sexuais de adolescentes, sobretudo em questões de acordos, fê, troca, reciprocidade, segurança íntima, pactuações, valores pessoais e cumplicidades assim como os sentidos e significados que os levam a confiar no outro. O presente estudo utiliza-se, como parâmetro amostral, quantitativo e qualitativo, referenciais do banco de dados do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), de São José do Rio Preto (SP), unidade de saúde especializada em aconselhamento, triagem e diagnóstico de HIV, Sífilis e Hepatites B e C. Os dados são referentes aos adolescentes de ambos os sexos que realizaram diagnósticos, de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, em idades de 14 a 19 anos, através do sistema de informações Epi Info, pesquisando variáveis epidemiológicas que apontem riscos e vulnerabilidades nas condutas sexuais destes jovens. Torna-se, portanto, necessária à análise e interpretação destas variáveis, por conter um retrato sobre o comportamento sexual de adolescentes em parcerias consideradas fixas e/ou eventuais e suas possíveis exposições às infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce não planejada. Trata-se de um estudo descritivo, populacional, transversal. O levantamento de dados, com análises quantitativa e qualitativa, pode contribuir na compreensão do fenômeno a ser estudado. Foram realizados na análise dos dados testes não paramétricos, com nível de significância $p < 0,05$. Com os resultados deste banco de dados, considera-se que a vulnerabilidade decorrente das relações de confiança entre adolescentes é um fator de risco e exposição às doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce não desejada.

Descritores: Sorodiagnóstico da AIDS; Apego ao objeto; Testes sorológicos; Comportamento de risco; Comportamento do adolescente; Coito; Homossexualidade masculina.